



Governo do Estado de Mato Grosso
SES - Secretaria de Estado de Saúde

OFÍCIO Nº 054/2021/GBSES/MT

Cuiabá-MT, 21 de janeiro de 2020.

Excelentíssimo Senhor

CLAUDIO OLIVEIRA

Presidente da Câmara Municipal de Sorriso

Avenida Porto Alegre, nº 2615 - Centro

CEP: 78890-000

SORRISO - MT/

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o, acusamos o recebimento do Ofício nº 599/2020-GP/SEC, Requerimento nº 212/2020, **Protocolo SES nº 352775/2020**, solicitando que sejam retomados os procedimentos cirúrgicos renais e de colecistectomia (vesícula), junto ao Hospital Regional de Sorriso-MT.

Em resposta, segue cópia do Memorando nº 007/2021/GBSAREG/SES/MT, emitido pelo Gabinete Adjunto do Complexo Regulador, informando as ações que as Secretarias de Estado de Saúde veem realizando devido a pandemia referente ao COVID-19, destacando ainda, que está sendo revisado o plano de ação para a reprogramação do retorno das cirurgias eletivas em todas as Unidades de Hospitalares sob gestão do Estado de Mato Grosso.

Certo de vossa compreensão, elevamos votos de estima e considerações.

Cordialmente,



GILBERTO GOMES DE FIGUEIREDO
Secretário de Estado de Saúde
Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso



10
T

07
T

Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta do Complexo Regulador - GBSAREG

MEMORANDO Nº 007/2021/GBSAREG/SES/MT

Cuiabá/MT, 07 de janeiro de 2021.

De: Gabinete Adjunto do Complexo Regulador – GBSAREG/SES/MT

Para: Gabinete do Secretário Estadual de Saúde – GBSES/MT
Jaqueline Pinho

Senhora Chefe de Gabinete.

Em atenção aos Processos 352775/2020, advindo da Câmara Municipal de Sorriso/MT, apresentando Requerimento Nº 212/2020, requerendo a *"retomada dos procedimentos cirúrgicos renais e de Colectomia (vesícula) junto ao Hospital Regional de Sorriso"*. Diante do exposto, temos a manifestar o que segue, entendendo procedimentos renais e Colectomia como procedimentos eletivos.

A Portaria Ministerial Nº 3.932 de 30 de dezembro de 2019 (anexa) definiu para o exercício de 2020, estratégia de acesso aos procedimentos cirúrgicos eletivos no âmbito do Sistema Único de Saúde-SUS, na qual o Ministério da Saúde reservou R\$ 250 milhões destinados a Estados e Municípios, para aumentar o número de cirurgias eletivas a serem realizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Para o estado de Mato Grosso, o valor destinado foi de R\$ 4.150.000,00 (quatro milhões e cento e cinquenta mil reais).

Os repasses começaram a ser feitos em janeiro/2020 objetivando diminuir as filas para 53 tipos de procedimentos que incluem: catarata, varizes, hérnia, vasectomia e laqueadura, além de cirurgia de artroplastia de quadril e joelho, entre outras com grande demanda. A expectativa era reduzir significativamente a fila de espera de pacientes que aguardam por esses procedimentos, que não têm caráter de urgência e são de média complexidade. Reafirmamos que as cirurgias eletivas fazem parte do atendimento diário oferecido à população em hospitais de todo o país. Os gestores estaduais, municipais e do Distrito Federal, são os responsáveis pela organização e pela definição dos critérios que garantam o acesso do paciente aos procedimentos cirúrgicos eletivos, conforme programação de utilização desses recursos, formalizada através de Resoluções pactuadas nas Comissões Intergestores Regionais/CIR e nas Comissões Intergestores Bipartite Estaduais-CIB.



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta do Complexo Regulador - GBSAREG

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o surto da doença causada pelo novo corona vírus (COVID-19) constituía uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional e em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia.

Em função da pandemia do novo Corona vírus, no final de março, os hospitais brasileiros se propuseram a cancelar as cirurgias eletivas, que são intervenções programadas que não envolvem urgências. Os cancelamentos se justificam considerando o risco de o indivíduo ser operado no período de incubação, fase "silenciosa" da Covid-19, e assim contaminar outros pacientes e os profissionais de saúde. Como enfrentar o desafio então? Em primeiro lugar, com planejamento.

Dessa forma, as intervenções cirúrgicas serão restabelecidas gradativamente, e as Unidades Hospitalares deverão se organizar quanto aos protocolos de biossegurança para que a população possa voltar a ser tratada. O necessário isolamento social para "achatar a curva" dos casos de Corona vírus deverá ser mantido na retomada, ainda na fase descendente da pandemia. Isso não só para minimizar o impacto sobre os pacientes à espera de uma intervenção necessária, como para diminuir a pressão econômica sobre os sistemas de saúde.

Serão necessários meses para que as UTI's voltem a ter leitos disponíveis em número semelhante ao período anterior à pandemia. A "curva achatada" da retomada permitirá que existam equipamentos e profissionais disponíveis e que pacientes ainda convalescentes da Covid-19 permaneçam, de maneira segura, em ambientes hospitalares separados dos não infectados. É preciso identificar se a pessoa internada para uma cirurgia está livre do Corona vírus, que tem um período silencioso antes de se manifestar como doença. O que se quer é diminuir a possibilidade que a Covid-19 apareça mais adiante, no pós-operatório, o que aumentaria o risco de todas as temidas complicações. De todos os problemas na retomada, esse talvez seja o de mais difícil solução. Pode-se minimizar o tempo dentro do hospital que precede a cirurgia, realizar exames pré-operatórios para detecção da infecção, mas ainda precisamos de métodos eficientes para oferecer um ambiente seguro para o paciente que interna e para os outros que já estão no hospital.

Mencionamos aqui a manifestação da juíza federal Candice Jobim, do CNJ, que afirma que *"a volta dos procedimentos eletivos vai demandar muita cautela para o sistema público de saúde não entrar em colapso. Além de eventuais novas ondas da Covid e da demanda reprimida nos últimos meses, ela lembra do fato de que o SUS, antes da pandemia, não dava conta de atender todas as demandas e vivia uma escalada na judicialização da saúde. Existe um temor de que haja uma avalanche de novas ações judiciais contra o SUS após a pandemia devido à demanda reprimida nesse período."*



12
T
09
A

Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta do Complexo Regulador - GBSAREG


O CNJ elabora um plano nacional com gestores públicos de saúde para tentar mitigar esses efeitos. A partir de um levantamento sobre a oferta de leitos, recursos, filas de espera para cirurgias e consultas, entre outros, a proposta é que haja um projeto de retomada em conjunto”.

Isto posto, a Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso-SES/MT junto a seus pares (SMS/Cuiabá, SMS/Várzea Grande, ERSBC, COSEM/MT) vem dialogando sobre a retomada das consultas e cirurgias eletivas, elaborando planejamento conjunto tendo como prioridade primeiramente, a segurança do paciente, pois ir ao hospital para tratar algo e voltar com Covid-19 não é uma situação que queremos.

Aproveitamos para registrar que todo gestor municipal com sua equipe gestora que sentir segurança para retomar a realização das cirurgias eletivas poderão fazê-lo. Nesse sentido, a Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá já está retomando o restabelecimento dos procedimentos cirúrgicos eletivos, conforme o Decreto Nº 8136 de 02 de outubro de 2020 - Publicado no DOM - Cuiabá em 7/10/2020 (anexo).

Finalmente, a SES/MT elaborou em 2019, um Projeto Estadual de Cirurgias Eletivas, programado para ser realizado nas Unidades Hospitalares sob gestão do Estado para ser realizado no ano de 2020. Por conta de todo cenário já descrito acima, não foi possível, porém, o mesmo está sendo atualizado e assim que os números epidemiológicos demonstrarem segurança, retomaremos essa ação. Ressaltamos que a análise dos números tem sido feita semanalmente em reunião de condução junto a equipe técnica da SES/MT e esperamos brevemente retomar essa importante ação para os usuários do Sistema Único de Saúde.

Atenciosamente.


Fabiana Cristina da Silva Bardi
Secretária Adjunta do Complexo Regulador
GBSAREG/SES/MT